

Ano XIV nº 4305 – 07 de março de 2012

BC protege bancos e prorroga tempo dos correspondentes nas agências

Os bancos ganharam mais sete meses para retirar os correspondentes bancários que atuam dentro de agências e postos das próprias instituições financeiras.



BANCO CENTRAL
DO BRASIL

A resolução aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) prorrogou para 1º de novembro a data limite para a remoção. O prazo, que terminaria em 4 de abril, já havia sido prorrogado, uma vez que a primeira data era 2 de janeiro deste ano.

Com esta medida, mais uma vez, o Banco Central (BC) atua como verdadeiro sindicato dos bancos, protegendo sua estratégia de segmentação do atendimento. Nesta semana a Contraf-CUT, em parceria com o Dieese, divulgou levantamento denunciando que o BC, por meio da sua política de remuneração dos compulsórios, transferiu da sociedade R\$ 35 bilhões aos cofres dos bancos. Ao invés dos bancos utilizarem os correspondentes para incluir as pessoas excluídas do sistema, acabaram utilizando tal figura como uma estratégia para redução de seus custos com pessoal e para aumentar ainda mais a lucratividade que ano após ano bate recordes.

O BC deve ser rigoroso na fiscalização da atuação dos bancos e impedir qualquer tipo de discriminação no atendimento bancário. Os bancos são concessões públicas para prestação dos serviços financeiros e o BC deve cuidar para que cumpram esta função de forma democrática.

Executivo do HSBC ganha R\$ 16,4 milhões

Enquanto os bancários do HSBC têm os empregos e os direitos cortados, o alto escalão da empresa está numa boa, somente em bônus, o Presidente Mundial do banco, ganhou R\$ 16,4 milhões. A gratificação é pelo resultado obtido em 2011. No ano passado, a empresa teve lucro de R\$ 37,44 bilhões. O HSBC também abriu os cofres para os executivos. Em um ano, cada um colocou no bolso R\$ 2,7 milhões. A remuneração do alto escalão revela que o banco inglês vai bem, principalmente depois de ter implantado a injusta política de cortes. Além da redução nos empregos, a organização financeira também descontou, na PLR (Participação nos Lucros e Resultados) dos funcionários, os valores do PPR (Programa de Participação de Resultado) e do PSV (Programa Semestral Variável).

De um lado, bônus extraordinários para executivos, do outro, cortes nos benefícios dos trabalhadores. Entre os seis maiores bancos em atuação no Brasil, o HSBC é quem menos divide a renda com os funcionários.

Sindicato homenageia às MULHERES

Durante o dia de hoje, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, os Diretores do Sindicato irão homenagear todas as mulheres que trabalham em nossa base, com a distribuição de Rosas, os tradicionais Pães de mel e música, nas seguintes agências:

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

Itaú Unibanco – Bradesco – Banco Brasil;
ITAIPAVA

Banco do Brasil – Bradesco – Itaú Unibanco
(6182) – HSBC – CEF – Itaú Unibanco (8062);

CORRÊAS

Itaú Unibanco;

ITAMARATI

Bradesco – Itaú Unibanco;

RUA TERESA

Itaú Unibanco - Bradesco;

BINGEN

Bradesco

Amanhã, a partir das 08 horas, será oferecido um delicioso café da manhã com sorteio de prêmios e muita música.

As homenagens não param por aí, após o café, os Diretores visitarão as seguintes agências do Centro:

BANCO DO BRASIL

Paulo Barbosa

CEF

Imperial

BRADESCO

Petrópolis

BANCO DO BRASIL

Imperador

BRADESCO

Imperador

ITAÚ UNIBANCO

Praça Dom Pedro II

CEF

Petrópolis

HSBC

Petrópolis

